

www.supervision-eu.org

Ser Supervisor

O que é?

Uma nova profissão para Si

O que é Supervisão?

A Supervisão é um método de aconselhamento no contexto profissional.

O objectivo do aconselhamento é a melhoria da comunicação e cooperação nas organizações.

Na supervisão observam-se e analisam-se aspectos pessoais, interactivos e organizacionais.

A supervisão serve essencialmente para:

- Aumentar o grau de profissionalismo de cada um e da equipa como um todo através da reflexão;
- Promover e acompanhar o papel de gerente em supervisão individual ou coaching;
- Acompanhar os conflitos e a sua solução;
- Promover a transparência de funções e clarificar as tarefas e objectivos relacionados com processos de mudança profissional;
- Facilitar a auto-regulação dos trabalhadores em áreas de trabalho altamente pressionadas;
- Acompanhar processos de deslocação de pessoas e organizações;
- Ajudar a desenvolver uma relação mais profunda com o cliente.

A Supervisão realiza-se nos seguintes settings:

- Supervisão individual ou Coaching, especialmente para gestores,
- Supervisão para equipas,
- Supervisão em grupo.

Uma vez identificado o setting são definidos a duração e o número de sessões, a frequência, o custo e o período da Supervisão.

Supervisão não é treino nem instrução e sim uma forma específica da formação continua.

O supervisor desenvolve o **trabalho de aconselhamento** com base nas suas competências e nos seus conhecimentos de diferentes áreas da actividade profissional. Elabora um diagnóstico e propõe um setting adequado para o **processo de aconselhamento** com a participação do organismo adjudicante e dos supervisandos.

O supervisor ocupa uma **posição** de observador **independente** o que permite uma melhor percepção da situação ou conflito e a sua solução. Através deste método é possível transformar as relações profissionais beneficiando toda a organização.

O supervisor aconselha: a equipa de trabalho ou uma organização, os colegas da equipa ou clientes, os líderes e subordinados. Normalmente é um **aconselhador externo**, não estando portanto agregado à organização, a partir de uma posição e atitude imparciais. Pode trabalhar como **supervisor interno** se a sua independência pessoal e organizacional estiverem asseguradas.

O **estilo pessoal** do supervisor assim como o seu **procedimento metódico** são definidos pela sua formação base, a sua experiência profissional e a sua formação em Supervisão.

Os supervisores trabalham com base numa orientação ética:

- Existem regras estabelecidas e passíveis de avaliação para a prática de aconselhamento com o cliente;
- Estão comprometidos com a tomada de consciência das pessoas e a transparência nas relações profissionais;
- Os temas de poder e dependência são cuidadosamente abordados;
- São respeitados a posição e os valores dos outros;
- Existe sigilo profissional.

Os Conteúdos da Supervisão

Na supervisão são analisadas e descritas situações e interacções profissionais em diálogo com as pessoas envolvidas, para depois formular **hipóteses** para o **processo de Supervisão**. À medida que o processo de Supervisão se desenrola, os temas emergentes irão sendo trabalhados.

Situações do dia-a-dia profissional são consideradas passo a passo .

O supervisor, em concertação com o supervisando, apresenta novos pontos de vista e abordagens alternativas para as questões em vista. Oferece diagnósticos, interpretações e alternativas de procedimentos, que serão transpostos para a realidade laboral. A sua **competência relacional** facilita este processo.

O supervisor é imparcial, quer dizer supra-parcial: **tem simultaneamente em vista os objectivos da organização, os interesses dos trabalhadores e as necessidades dos clientes**, o que implica saber suportar as tensões daí resultantes, e verbalizá-las **em diálogo** com os supervisandos.

Os supervisores recorrem a diferentes instrumentos de diagnóstico e avaliação e a técnicas de intervenção que adquiriram através da **sua formação e experiência**:

- Empatia com os outros em situações pessoais e sociais
- Reflexão
- Confrontação
- Aceder ao inconsciente
- Constelação do sistema de trabalho, dos clientes, etc.
- Visualização
- Role play.



De: Wolfgang Weigand, Zur beruflichen Identität des Supervisors, Supervision 11/1987, S. 29

O diagnóstico da situação na instituição pode sugerir que determinados assuntos devam ser tratados por outros métodos de aconselhamento, nomeadamente o aconselhamento organizacional, a formação contínua dos trabalhadores ou a terapia pessoal.

Áreas de Trabalho e Motivos para Supervisão

A Supervisão é requerida onde o sucesso do trabalho depende altamente de **relações de cooperação bem sucedidas** entre trabalhadores, entre líderes e subordinados, e entre representantes da empresa e os seus clientes.

A Supervisão tem-se revelado muito eficaz nas profissões da área social: terapia, aconselhamento, orientação profissional, saúde, educação, apoio à terceira idade, administração pública e assistência social.

Nos últimos tempos tem vindo a ser progressivamente requisitada pelas empresas em forma de **coaching** e nas áreas de desenvolvimento pessoal, desenvolvimento de projectos, treino de gestores e saneamento empresarial.

Motivos para a Supervisão podem ser por exemplo:

- Um novo trabalhador na equipa e respectiva atribuição de tarefas;
- Uma elevada frequência de baixas, um aumento da taxa de produtos com defeitos de fabrico, tensões na equipa que são indicadores de conflitos não resolvidos;
- Fusão de dois departamentos ou duas empresas. A Supervisão cria um quadro específico para analisar as diferenças de cultura empresarial, as incertezas e os receios dos funcionários;
- Perigo da síndrome de burn-out em áreas de trabalho tensas como por exemplo a psiquiatria e os lares. Verbalizar a tensão existente pode ajudar a recuperar a capacidade de trabalho;
- Altos níveis de desgaste provocados pela introdução de novos produtos e/ou de processos inovadores de trabalho;
- A promoção de um trabalhador a funções de chefia e os novos desafios daí decorrentes como dirigir, gerir, delegar, motivar podem ser trabalhadas com ajuda de coaching.

A formação em Supervisão oferecida pela **Asas e Raízes**, em **cooperação com o Instituto Inscape, Alemanha**, orienta-se pelas normas de formação da **ANSE, Associação Europeia de Federações Nacionais para Supervisão**.

Objectivos e Conteúdos

A formação **acompanha a actividade profissional** numa estreita ligação entre teoria e prática. Decorre sob a forma de reflexão organizada num grupo contínuo de aprendizagem.

A formação em Supervisão tem por objectivo **o desenvolvimento das competências de aconselhamento** dos participantes, em particular de:

- Sujeito (Introspecção, auto-desenvolvimento, aprendizagem de funções);
- Trabalho com grupos e equipas;
- Comunicação inter-cultural;
- Adaptação a diferentes áreas de trabalho;
- Diagnóstico de realidades institucionais.

A aprendizagem desta nova profissão é conduzida mediante experiência em contexto real de Supervisão pelos formandos (estágio) acompanhados por supervisores didácticos.

Módulos teóricos e práticos ocorrem em íntima ligação durante um período de três anos. Cada encontro tem a duração de 3 a 4 dias. Os grupos de estudo e de supervisão didáctica são paralelos à formação.

Condições de Inscrição

Os participantes da formação deverão apresentar:

- Bacharelato ou licenciatura;
- 3 a 5 anos de experiência profissional;
- 200 horas de formação contínua numa das áreas: pessoa (auto-desenvolvimento) - função profissional - organização;
- Experiência pessoal de Supervisão;
- Idade mínima de 25 anos;
- Curriculum vitae e uma carta de candidatura especificando a motivação para a formação.

O processo de selecção termina com uma **entrevista**.

No decorrer do processo de selecção serão avaliados vários parâmetros, nomeadamente estabilidade emocional, empatia, sensibilidade e capacidade para trabalhar com grupos, equipas e organizações.

A formação será realizada em alemão ou inglês com tradução sendo alguns módulos em português.

No fim da formação o formando recebe o **certificado** profissional em Supervisão.

Outubro 2007
Luisa Schürkmann, Supervisora DGsv

Contactos



Asas e Raízes, Terapia e Formação Lda.
Rua das Flores, 57-2º, 4050-265 Porto
Tel: 222 059 584
www.asaseraizes.pt
asas@asaseraizes.pt

www.asaseraizes.pt/Supervisão
www.supervision-eu.org
www.praxis-supervision.eu
www.dgsv.de
www.inscape-international.de